

Sociedade da informação e do conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

2019

80% dos utilizadores de internet participam em redes sociais

Em 2019, 80,9% dos agregados familiares em Portugal têm acesso à internet em casa (mais 1,5 pontos percentuais (p.p.) que em 2018), sendo este acesso mais frequente nas famílias com crianças até aos 15 anos (94,5%) do que para aquelas que não têm crianças (73,2%). Em 78,0% dos lares o acesso é realizado através de banda larga.

No mesmo ano, 76,2% da população residente dos 16 aos 74 anos utiliza a internet, sobretudo estudantes (99,6%) e pessoas que completaram o ensino secundário (96,9%) e superior (98,7%). A proporção de utilizadores de internet no país continua a aumentar, mas mantém-se o distanciamento em relação à média da UE-28 (menos 12 p.p. em 2018). No entanto, 4/5 dos utilizadores participa em redes sociais, proporção superior à média da UE-28 (perto de 2/3).

O acesso à internet em mobilidade (fora de casa e do local de trabalho e em equipamentos portáteis), que regista para Portugal níveis idênticos à média europeia desde 2016, mantém uma forte tendência de crescimento em 2019 (84,1%, ou seja, mais 3,2 p.p. que no ano anterior).

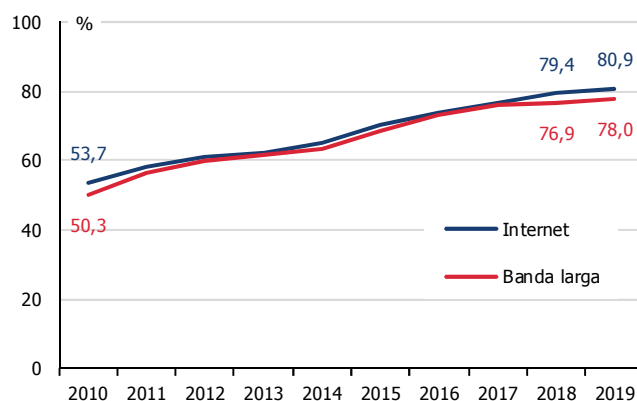
Também a proporção dos residentes em Portugal dos 16 aos 74 anos que referiram ter realizado comércio eletrónico aumentou em 2019 para 38,7%, ou seja, mais 2 p.p. que em 2018.

Quase metade dos utilizadores de internet limitaram a realização de atividades na internet devido a preocupações de segurança, como sejam compras, internet *banking* ou fornecimento de dados pessoais, e 27,6% encontraram problemas de segurança nos 12 meses anteriores à entrevista, principalmente relacionados com *phishing* (18,2%) e *pharming* (14,9%).

Mais de 80% dos agregados familiares têm acesso à internet em casa, 78% através de banda larga

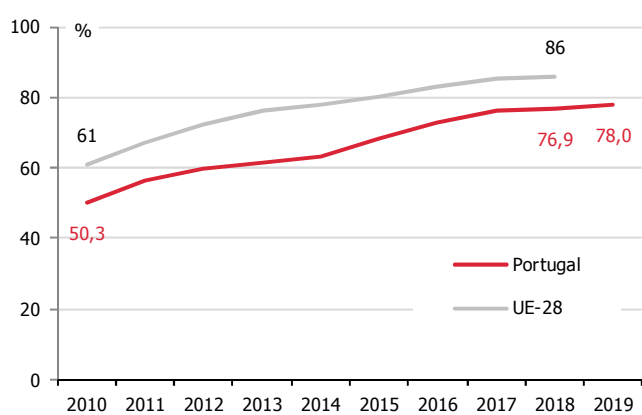
Em 2019, 80,9% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa, mais 1,5 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior. A quase totalidade destes agregados utiliza a ligação à internet através de banda larga.

Figura 1. Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação por banda larga em casa, Portugal, 2010-2019



Todavia, apesar da ligação através de banda larga em casa ter aumentado mais de 27 p.p. desde o início da década, a taxa de penetração da banda larga entre as famílias portuguesas continuava, em 2018, a ser inferior (menos 9 p.p.) à registada para as famílias da União Europeia (UE-28)¹.

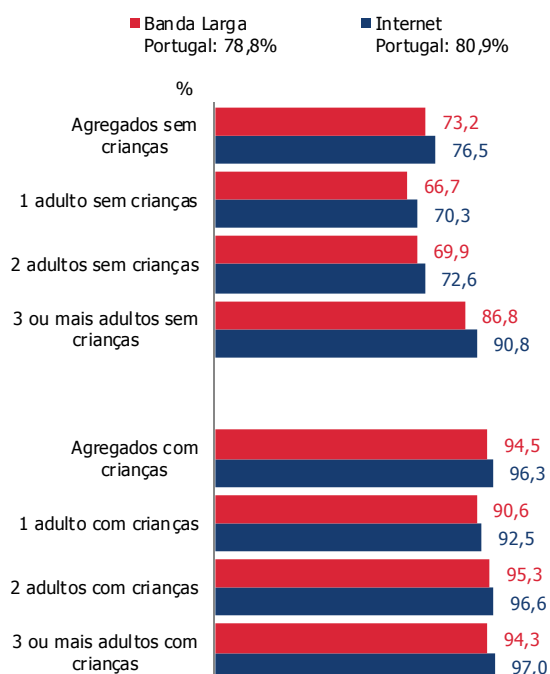
Figura 2. Proporção de agregados familiares com ligação à internet através de banda larga em casa, Portugal e UE-28, 2010-2019



Em 2019 e em relação às famílias em geral, os níveis de acesso à internet e de acesso em banda larga continuam a ser mais elevados para as famílias com crianças até aos 15 anos: 96,3% têm acesso à internet em casa e 94,5% fazem-no através de banda larga.

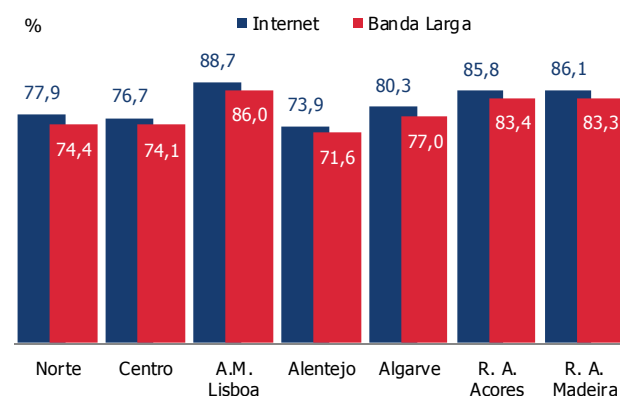
Em contrapartida, as famílias sem crianças até aos 15 anos registam níveis de acesso mais reduzidos (76,5% referem ter acesso à internet em casa e 73,2% acedem em banda larga). Excetuam-se as famílias sem crianças com três ou mais adultos: 90,8% têm acesso à internet e 86,8% fazem-no através de banda larga.

Figura 3. Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, por composição familiar, Portugal, 2019



Tanto a ligação à internet em casa, como a utilização de banda larga, é, em 2019, mais frequente na Área Metropolitana de Lisboa e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. A região do Alentejo continua a apresentar os níveis de acesso à internet e banda larga mais baixos do país (respetivamente, 73,9% e 71,6%).

Figura 4. Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, NUTS II, 2019

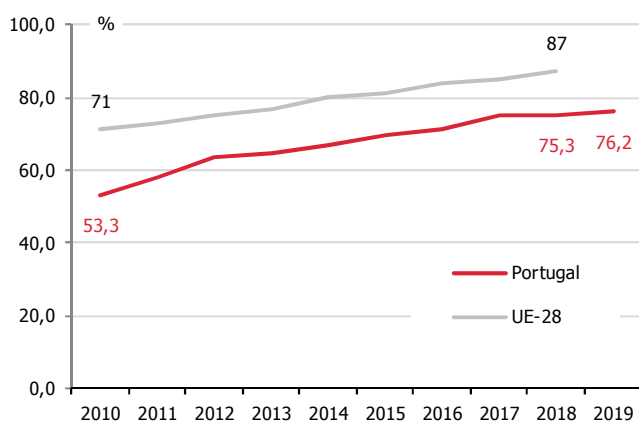


¹ Os últimos dados disponíveis para a UE-28 referem-se a 2018 e são disponibilizados pelo Eurostat com arredondamento à unidade.

76% da população residente utiliza a internet

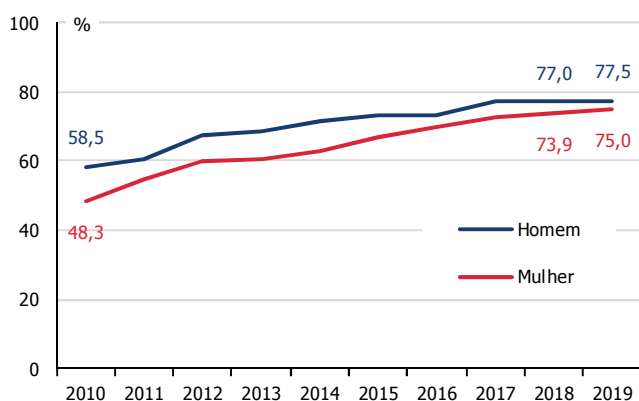
Em 2019, 76,2% dos residentes em Portugal dos 16 aos 74 anos referem ter usado a internet nos doze meses anteriores à entrevista, mantendo-se a tendência de crescimento verificada desde o início da década (mais 22,9 p.p. que em 2010). Contudo, mantém-se o distanciamento do indicador em relação aos residentes na UE-28 (menos 12 p.p. em 2018).

Figura 5. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2010-2019



Apesar da taxa de utilização da internet pelos homens (77,5%) continuar a ser superior à das mulheres (75,0%), mantém-se a tendência de aproximação entre as duas séries (o diferencial entre ambas diminuiu de 10,2 p.p., em 2010, para 2,5 p.p., em 2019).

Figura 6. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, por sexo, Portugal, 2010-2019



A proporção de utilizadores de internet diminui de forma acentuada com a idade: para as pessoas com menos de 55 anos as proporções de utilização situam-se acima dos 80%, enquanto a mesma proporção é de 59,3% no grupo etário dos 55 aos 64 anos e de 34,1% no caso da população com 65 ou mais anos de idade.

Figura 7 - Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, por algumas características sociodemográficas, Portugal

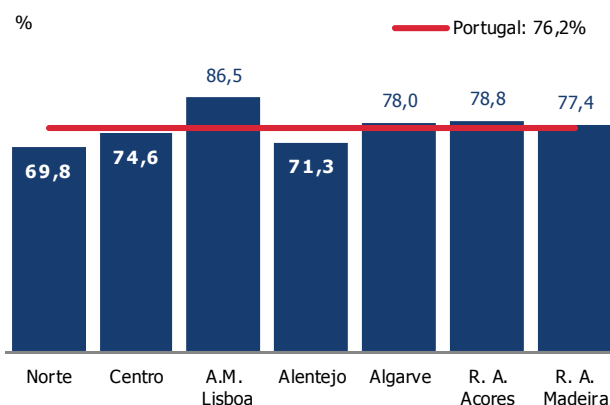
A no: 2019	Unidade: %
Total	76,2
Sexo	
Homens	77,5
Mulheres	75,0
Escalões etários	
16 a 24 anos	99,5
25 a 34 anos	98,2
35 a 44 anos	95,2
45 a 54 anos	79,6
55 a 64 anos	59,3
65 a 74 anos	34,1
Nível de escolaridade completo	
Até ao básico - 3.º ciclo	55,6
Ensino secundário	96,9
Ensino superior	98,7
Condição perante o trabalho	
Empregado	88,1
Desempregado	74,5
Estudante	99,6
Outros inativos	38,4

As taxas de utilização da internet são significativamente mais elevadas para as pessoas que completaram o ensino superior (98,7%) e para aquelas que concluíram o secundário (96,9%).

A utilização da internet está generalizada entre a população estudantil; dos restantes grupos por condição perante o trabalho, é a população empregada a que mais utiliza esta tecnologia de comunicação (88,1%).

As taxas de utilização de internet são mais elevadas na Área Metropolitana de Lisboa (86,5%), nas Regiões Autónomas dos Açores (78,8%) e da Madeira (77,4%), e no Algarve (78,0%).

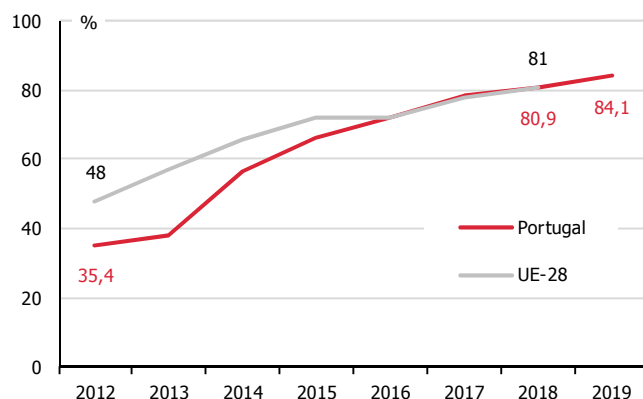
Figura 8. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, NUTS II, 2019



Continua a aumentar a proporção de utilizadores de internet em mobilidade

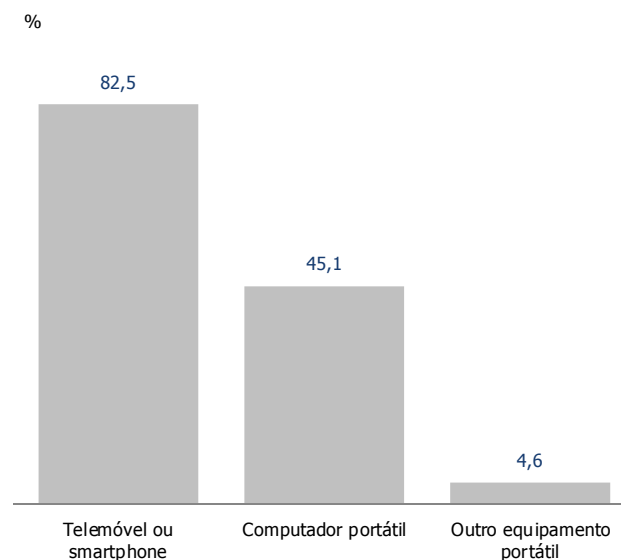
O acesso à internet em mobilidade (fora de casa e do local de trabalho e em equipamentos portáteis) é referido por 84,1% dos utilizadores de internet em 2019, mais 3,2 p.p. que no ano anterior e mais 48,7 p.p. que em 2012. De salientar ainda que este indicador registou para Portugal níveis idênticos à média europeia² entre 2016 e 2018.

Figura 9. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram equipamento portátil para aceder à internet fora de casa e do local de trabalho nos 3 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2012-2019



O telemóvel ou *smartphone* é o equipamento mais referido pelos utilizadores de internet (82,5%) para aceder à internet em mobilidade.

Figura 10. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram equipamento portátil para aceder à internet fora de casa e do local de trabalho nos 3 meses anteriores à entrevista, por tipo de equipamento portátil utilizado, Portugal, 2019

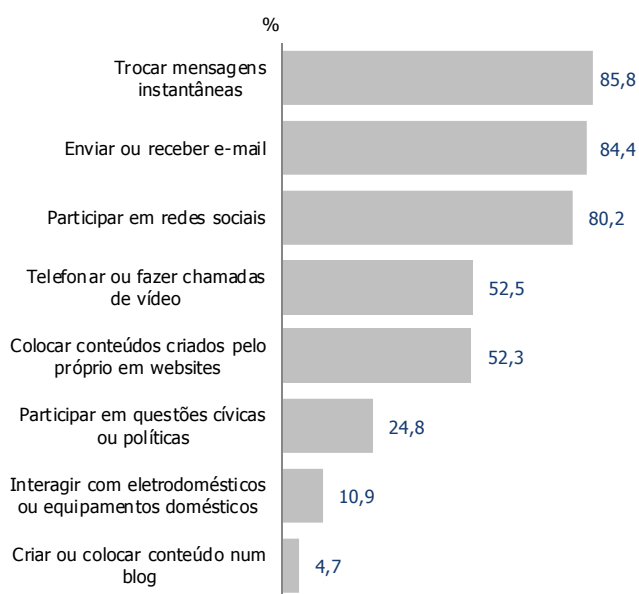


² Os últimos dados disponíveis para a UE-28 referem-se a 2018 e são disponibilizados pelo Eurostat com arredondamento à unidade.

Um em cada 10 utilizadores de internet interage com equipamentos domésticos através da internet

Do conjunto de utilizadores de internet³ dos 16 aos 74 anos, 85,8% referem fazê-lo para trocar mensagens instantâneas, 84,4% para enviar ou receber e-mail e 80,2% para participar em redes sociais. Os resultados do inquérito indicam ainda que 10,9% dos utilizadores de internet usam este meio para interagir com eletrodomésticos ou equipamentos domésticos.

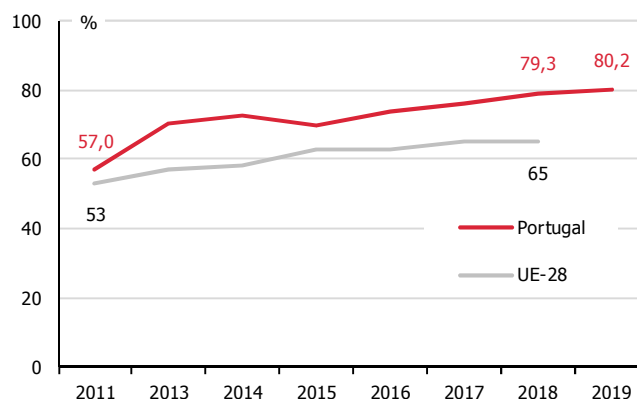
Figura 11. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet para atividades de interação nos 3 meses anteriores à entrevista, por tipo de atividade, Portugal, 2019



80% dos utilizadores de internet participam em redes sociais

A proporção de internautas residentes que participaram em redes sociais (80,2% em 2019) mantém a tendência de crescimento verificada desde o início da série (mais 23,2 p.p. que em 2011), e continua a ser superior ao registado na UE-28 (65% em 2018).

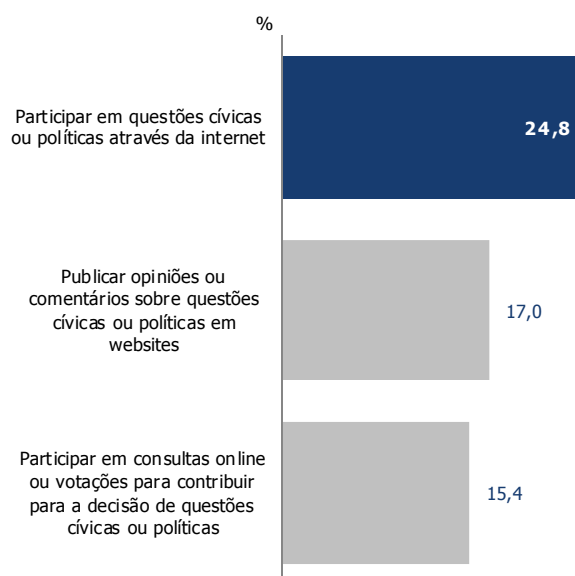
Figura 12. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet para participar em redes sociais nos 3 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2011, 2013-2019



Quase 25% dos utilizadores de internet referiram ter tido uma intervenção cívica ou política na internet

Em 2019, quase 25% dos utilizadores de internet referiram ter tido uma intervenção cívica ou política na internet: 17,0% publicaram opiniões ou comentários sobre estas temáticas e 15,4% participaram em consultas online ou votações para contribuir para a decisão de questões cívicas ou políticas.

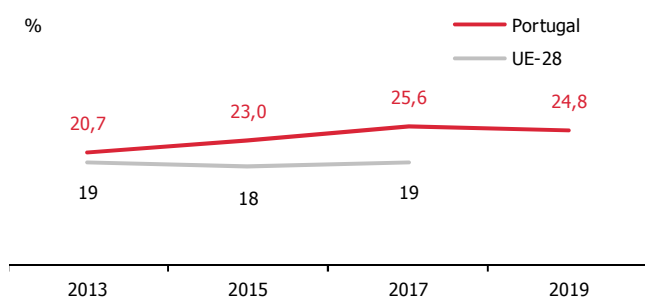
Figura 13. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet para participar em questões cívicas ou políticas nos 3 meses anteriores à entrevista, por tipo de atividade, Portugal, 2019



³ Pessoas que utilizaram a internet nos três meses anteriores à entrevista.

A proporção de utilizadores com intervenção em questões cívicas ou políticas na internet em 2019 reduziu-se em relação a 2017 (24,8%), mantendo-se todavia acima do registado para a UE-28 há dois anos⁴ (19%).

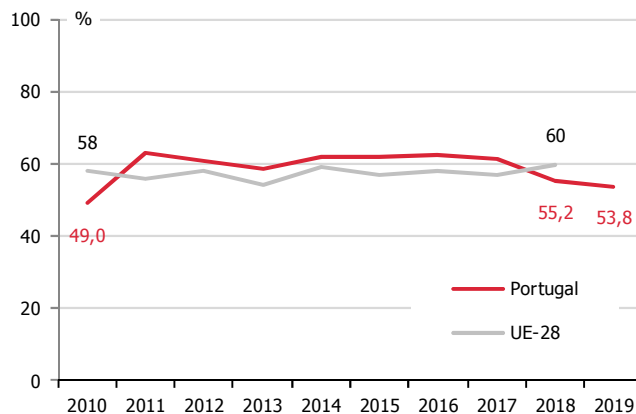
Figura 14. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet para participar em questões cívicas ou políticas nos 3 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2013, 2015, 2017, 2019



Continua a reduzir-se a proporção de utilizadores que usaram a internet para contactar com organismos da administração pública

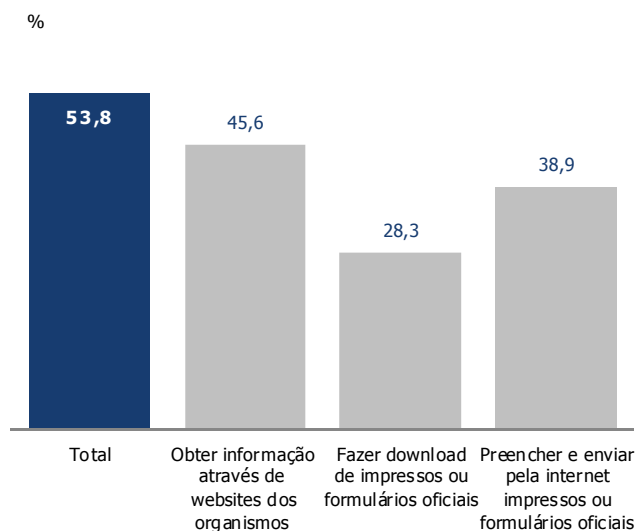
Em 2019, no conjunto das pessoas que utilizaram internet nos doze meses anteriores à entrevista, continuou a reduzir-se a proporção de pessoas que referiram ter utilizado a internet para contactar com organismos da administração pública nesse período (61,3% em 2017, 55,2% em 2018 e 53,8% em 2019).

Figura 15. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista para interagir com organismos da administração pública, Portugal e UE-28, 2010-2019



A obtenção de informações nos websites dos organismos (45,6%) continua em 2019 a ser o objetivo referido com maior frequência.

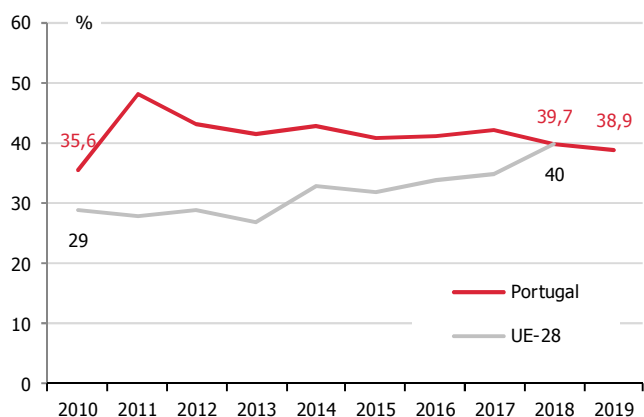
Figura 16. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos últimos 12 meses para interagir com organismos da administração pública, total e por tipo de interação, Portugal, 2019



No que respeita ao preenchimento e envio de impressos ou formulário oficiais pela internet, a taxa obtida em 2019 (38,9%) revela uma tendência de estabilização para Portugal; em contrapartida, na UE-28 a tendência é de crescimento, tendo a taxa se fixado em 40% em 2018.

⁴ Os últimos dados disponíveis para a UE-28 referem-se a 2017 e são disponibilizados pelo Eurostat com arredondamento à unidade.

Figura 17. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista para preencher e enviar formulários oficiais para organismos da administração pública, Portugal e UE-28, 2010-2019



Apesar do crescimento observado desde 2010 (mais 24 p.p.), a proporção de utilizadores de comércio eletrónico alcançada em Portugal em 2019, continua a ser inferior à proporção obtida em 2018 para a UE-28 (60%).

Tal como verificado para outras tecnologias de informação e comunicação, a taxa de utilização do comércio eletrónico pelos homens (40,9%) é superior à das mulheres (36,7%) e é mais frequente nos grupos etários mais jovens (71,0% para a população dos 25 aos 34 anos), para os estudantes (62,3%) e para a população que completou o ensino superior (69,4%) ou o ensino secundário (55,4%).

A utilização de comércio eletrónico continua a aumentar

Em 2019, 38,7% dos residentes em Portugal dos 16 aos 74 anos referiram ter efetuado compras através da internet (comércio eletrónico) nos doze meses anteriores à entrevista, ou seja, mais 2 p.p. que em 2018.

Figura 18. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2010-2019

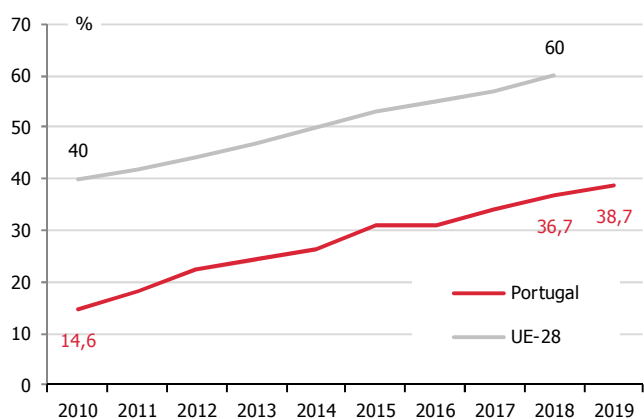
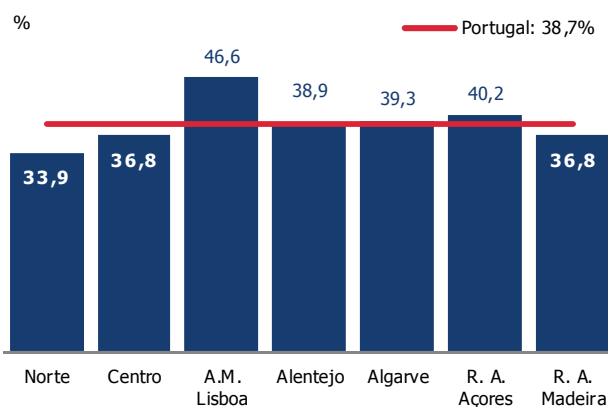


Figura 19. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, por algumas características sociodemográficas, Portugal

Ano: 2019	Unidade: %
Total	38,7
Sexo	
Homens	40,9
Mulheres	36,7
Escalões etários	
16 a 24 anos	63,9
25 a 34 anos	71,0
35 a 44 anos	57,6
45 a 54 anos	34,3
55 a 64 anos	16,4
65 a 74 anos	7,0
Nível de escolaridade completo	
Até ao básico - 3.º ciclo	16,3
Ensino secundário	55,4
Ensino superior	69,4
Condição perante o trabalho	
Empregado	48,1
Desempregado	31,3
Estudante	62,3
Outros inativos	9,1

Por região, a utilização de comércio eletrónico é mais elevada na Área Metropolitana de Lisboa (46,6%), na Região Autónoma dos Açores (40,2%) e nas regiões do Algarve (39,3%) e do Alentejo (38,9%).

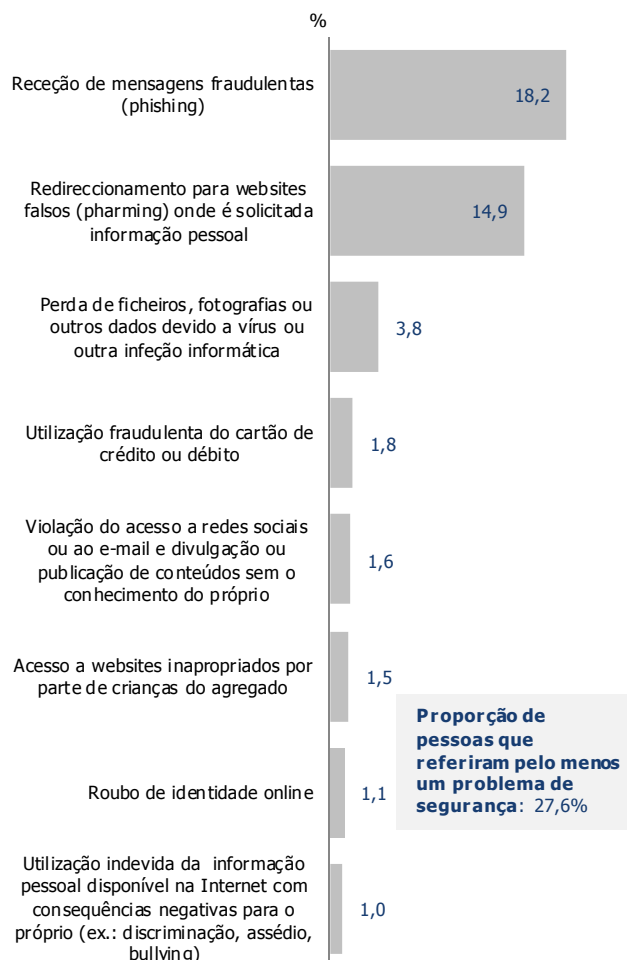
Figura 20. Proporção pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, NUTS II, 2019



Perto de metade dos utilizadores de internet evitaram realizar atividades na internet

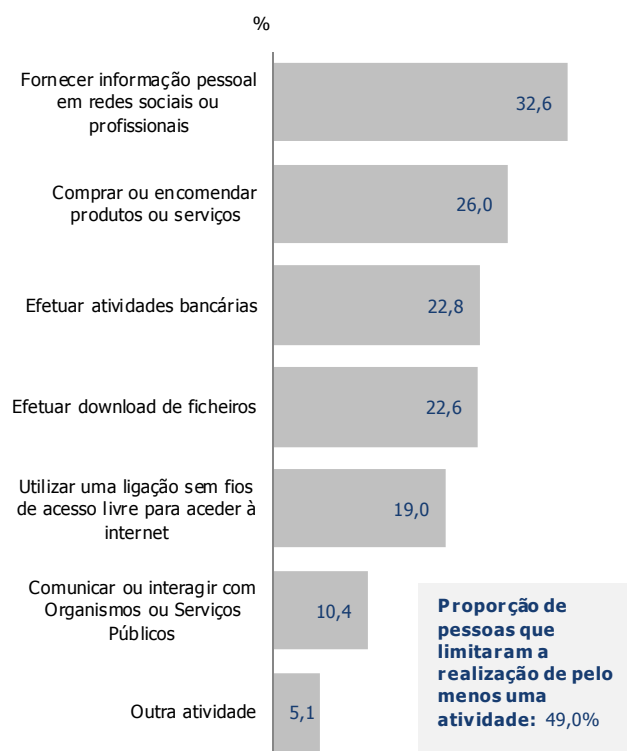
Mais de 1/4 dos utilizadores de internet (27,6%) encontraram problemas de segurança nos doze meses anteriores à entrevista, sendo os principais problemas a receção de mensagens fraudulentas – *phishing* (18,2% e o redirecionamento para websites falsos – *pharming* (14,9%).

Figura 21. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos, por tipo de problema de segurança referido na utilização da internet para fins pessoais nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2019



Por outro lado, 49,0% dos utilizadores de internet referiram ter evitado realizar ou ter limitado a realização de atividades na internet nos doze meses anteriores à entrevista devido a preocupações com a segurança na utilização da internet, principalmente em relação ao fornecimento de informação pessoal em redes sociais ou profissionais (32,6% dos internautas), compra de produtos ou serviços (26,0%), atividades bancárias (22,8%) e download de ficheiros (22,6%).

Figura 22. Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos, por tipo de atividade cuja realização foi limitada nos 12 meses anteriores à entrevista devido a preocupações de segurança, Portugal, 2019



NOTA TÉCNICA

Os indicadores apresentados neste destaque foram construídos a partir dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF), realizado anualmente pelo INE desde 2002 (a partir de 2006 de acordo com regulamentação comunitária específica e em conformidade com o regulamento nº 808/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de abril).

O IUTICF é um inquérito anual com base numa amostra representativa dos agregados familiares residentes em Portugal com pelo menos um indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos.

As estimativas apresentadas foram obtidas a partir de uma amostra de 6 624 agregados domésticos com pelo menos uma pessoa com idade dos 16 aos 74 anos e igual número de pessoas nesse âmbito etário.

O período de referência da informação é o momento da entrevista para os dados relativos aos agregados domésticos. Os indicadores relativos a pessoas podem estar referenciados aos 3 meses ou 12 meses anteriores ao momento da entrevista.

A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Não obstante, para outros níveis de desagregação (não necessariamente geográficos), a representatividade é avaliada em função dos erros amostrais associados.

Principais Conceitos:

AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO - Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Notas: Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

BANDA LARGA - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

COMÉRCIO ELETRÓNICO - Operação comercial/financeira conduzida através de redes baseadas no protocolo IP (Internet Protocol) ou de outras redes eletrónicas mediadas por computador. Os bens e serviços são encomendados através dessas redes, mas o pagamento e a entrega podem ser feitos online ou off-line. Encomendas recebidas através de telefone, fax ou e-mail (não automático), não são consideradas comércio eletrónico. Notas: se o sistema de e-mail utilizado consistir na transmissão de uma mensagem automática, isto é, de computador para computador, sem intervenção humana, então considera-se comércio eletrónico.

INTERNET - Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

ORGANISMO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - Serviço não personalizado da Administração Pública que constitua uma unidade orgânica e funcional.

PHARMING (MISTIFICAÇÃO DO DESTINO) - Crime informático que consiste na colocação de informação falsa num servidor de nomes de domínio (DNS server) e que implica o redireccionamento de um pedido feito pelo utilizador na Web para um destino diferente do pretendido, embora o seu programa de navegação continue a mostrar o sítio Web correto.

NOTA TÉCNICA (continuação)

PHISHING (MISTIFICAÇÃO DA INTERFACE) - Crime informático que consiste na distribuição em massa de mensagens de correio eletrónico com ligações para falsos sítios Web de instituições bancárias ou outras, com pedidos de atualização de dados pessoais dos clientes.

REDE SOCIAL - Conjunto de sites que privilegia a formação de comunidades virtuais com interesses comuns.

VÍRUS - Programa mal intencionado que pode replicar-se a ele próprio e que se esconde numa aplicação ou noutros componentes de sistemas executáveis.

WEBSITE - É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Para saber mais consulte o Portal do INE em www.ine.pt no tema Inovação e Conhecimento, subtema Sociedade da Informação.